



# TECNOLOGIA ASSISTIVA: UM MEDIADOR NA COMUNICAÇÃO COM IDOSOS

*Helóisa Ribeiro Gil de Oliveira<sup>1</sup>, Jani Picinin Bolsonello<sup>2</sup>, Regiane da Silva Macuch<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Psicologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Pesquisa e Extensão (SETI-ICETI) helorigioliv@gmail.com

<sup>2</sup>Co-orientadora, Doutoranda em Promoção da Saúde na Universidade Cesumar UNICESUMAR janibolsonello@hotmail.com

<sup>3</sup>Orientadora. Professora do Programa da Pós-Graduação em Promoção da Saúde na Universidade Cesumar - UNICESUMAR Regiane.macuch@unicesumar.edu.br

## RESUMO

O aumento da expectativa de vida é um grande avanço para a humanidade. Conforme as pessoas vivem mais, elas passam por processos naturais inerentes ao corpo humano, ocorrendo um declínio psicomotor e cognitivo, denominado de envelhecimento. Essas mudanças, em muitos casos, resultam em dificuldades que podem contribuir para a perda de autonomia à medida que o processo de envelhecimento avança. Logo, uma dificuldade que pode aparecer diz respeito a comunicação verbal, que acarreta prejuízos nas relações interpessoais e no tratamento. Dessa forma, espera-se que esta revisão, ainda em desenvolvimento, possa sintetizar as evidências científicas acerca da utilização de Tecnologias Assistivas na comunicação com idosos. Para atingir nosso objetivo, foi realizada uma revisão narrativa de literatura em publicações nacionais publicadas entre os anos de 2020 e 2025, nas bases de dados SCIELO, Google Acadêmico e Periódicos CAPES. Foram selecionados 33 estudos, dos quais 28 foram excluídos por não serem compatíveis com a pesquisa. Após a leitura na íntegra dos cinco artigos analisados, evidenciou-se que os principais pontos destacados foram: os impactos psicossociais, as possibilidades de alternativas de tecnologias de comunicação alternativa e o aspecto multiprofissional. Conclui-se, que a utilização de Tecnologias Assistivas na comunicação, apresenta-se como uma ferramenta otimizadora do cuidado à pessoa idosa, demonstrando impactos positivos na qualidade de vida dos envolvidos, estimulando habilidades psicomotoras e fortalecendo a autoestima, assim como relações interpessoais. Contudo, os artigos sobre o tema incidem em outras áreas teóricas, sugerindo, no que tange ao campo da Psicologia, a possibilidade de maiores contribuições nos estudos futuros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunicação Alternativa; Longa Permanência; Qualidade de Vida.

## 1 INTRODUÇÃO

Na última década do século XXI foi registrado aumento expressivo no número de pessoas idosas, com 60 anos ou mais, residentes no território brasileiro, correspondendo a 56% a mais, quando comparado ao ano de 2010 (IBGE, 2022). Esse dado vai ao encontro da realidade global, estima-se que, até 2050, o número de idosos no mundo dobrará. Dessa forma, as Nações Unidas destacam o envelhecimento populacional como uma das “transformações sociais mais significativas do século XXI” (ONU, 2023). Essa nova realidade demanda cuidados específicos e um olhar apurado sobre esses indivíduos (Lamela, 2012).

Para a Psicologia, o envelhecimento corresponde a um dos períodos do desenvolvimento humano, logo, é um processo gradual, contínuo e subjetivo, marcado por atravessamentos sociais, culturais, políticos e pelas experiências individuais de cada indivíduo, somado à maturação biológica (Gomes; Vasconcelos; Carvalho, 2021). Parte desse processo culmina, majoritariamente, em perdas significativas, tanto de entes queridos, quanto das próprias capacidades do sujeito. Em suma, há o declínio natural das funções físicas, psicomotoras, cognitivas e, conseqüentemente, sociais (Harada; Natelson; Triebel, 2013). Logo, surgem dificuldades para o idoso realizar certas atividades da vida diária, necessitando do auxílio de terceiros, diminuindo, assim, a autonomia. Nesse sentido, as Tecnologias Assistivas ganham protagonismo ao minimizar essas dificuldades.



As Tecnologias Assistivas, são conceituadas como qualquer recurso, sejam eles produtos, técnicas, instrumentos, estratégias, serviços ou práticas, que tem como propósito reduzir, mesmo que temporariamente, barreiras na funcionalidade humana, ampliando, assim, seu repertório. Elas estão presentes no nosso cotidiano, ora nos nossos talheres, ora nos nossos veículos e *smartphones*, ou seja, são recursos acessíveis e comuns que nos auxiliam em uma determinada tarefa. (Galvão, 2009)

Sabe-se, que em instituições de longa permanência, a comunicação com os idosos residentes pode ser um impasse, gerando tensão no relacionamento entre os profissionais de saúde e a pessoa idosa. Essa tensão reflete-se no tratamento do paciente, na convivência, na sua percepção de qualidade de vida e, igualmente, na saúde do próprio cuidador (Palmeiras, 2019).

Diante desse cenário, é necessário buscar ferramentas alternativas que possam mediar essas dificuldades. Face ao contexto supracitado, este estudo tem como objetivo sintetizar evidências científicas acerca do uso de Tecnologias Assistivas na comunicação com a pessoa idosa.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este resumo apresenta uma revisão narrativa da literatura. Para cumprir com nosso objetivo, foi realizado um levantamento na literatura específica nas Bases de Dados Scielo, Google Acadêmico e Periódicos CAPES, a partir dos descritores: tecnologias assistivas, comunicação, idosos e instituições de longa permanência, combinados com o caractere booleano “AND”. Os critérios de inclusão estipulados abrangeram estudos publicados nos últimos cinco anos, 2020 a 2025, que respondessem ao tema da pesquisa, foram incluídos artigos de acesso livre, escritos em português. Como critério de exclusão, foram desconsiderados artigos publicados em periódicos de Enfermagem, Fonoaudiologia e Medicina, alinhando-se apenas estudos específicos à Psicologia, Gerontologia e Saúde Coletiva.

Foram identificados cento e quarenta e oito estudos, a partir do ano de 2020. Após a leitura dos títulos e seus respectivos resumos, foram selecionadas trinta e três que aparentavam trazer contribuições ao problema da pesquisa. Posteriormente, foi feita uma leitura crítica e analítica dos artigos selecionados, resultando em cinco estudos finais, usados para esta pesquisa.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em relação aos objetivos das pesquisas selecionadas, todos discutiram, mesmo que de forma genérica, sobre a comunicação como papel primordial no cuidado com o idoso. Barricelli (2022), coloca a comunicação como um dos três pilares sustentadores do bem-estar da pessoa idosa, junto à saúde, à segurança e à proteção. Por sua vez, outro estudo apresenta a comunicação como necessidade básica do ser humano, sendo a mesma responsável pela nossa socialização, nosso meio de expressão, e sua falta acarreta grave sofrimento psicoemocional (Moreira; Ferreira; Silva, 2023).

Outro ponto discutido, em todos os artigos, é o fato que a utilização das Tecnologias Assistivas impacta diretamente na qualidade de vida de todos os indivíduos envolvidos, isto é, tem repercussões não só na saúde do idoso, mas também, na dos profissionais e pessoas responsáveis pelo cuidado. Os cuidadores, em sua maioria, se vêem em uma rotina marcada pela sobrecarga, gerando tanto desgaste físico, quanto mental. A inserção das tecnologias assistivas ameniza tais sentimentos, produzindo saúde na díade: cuidador/profissional e idoso (Santos et al, 2021).



Além disso, as pesquisas destacam que ao adequar a comunicação com aqueles que manifestam dificuldade, constrói-se vínculo terapêutico que ramifica-se em maior adesão terapêutica, aumentando a chance de eficácia do tratamento, já que o paciente apresenta maior engajamento ao se sentir visto e ouvido, permitindo trocas. Nessa linha de raciocínio, esse tipo de comunicação com o paciente, possibilita que ele se coloque como protagonista do seu processo de recuperação, não sendo somente um sujeito passivo, mas agente promotor de sua mudança (Lima, 2021; Moreira; Ferreira; Silva, 2023)

No que se refere às tecnologias assistivas abordadas nos estudos, reconhece-se ampla gama de possibilidades, desde as mais simples, feitas a mão, até as mais complexas, que envolvem tecnologia de ponta e utilizam de softwares avançados e de inteligência artificial. No entanto, houve o predomínio de pranchas de comunicação, que são ferramentas suplementares e alternativas, as quais utilizam um conjunto de palavras, símbolos ou imagens que representam um conceito ou atividade, ou seja, são materiais impressos ou digitais que combinam ilustrações com símbolos e palavras escritas, sem um sistema padronizado a ser seguido, sendo construída a partir das necessidades individuais e dos recursos disponíveis (Barricelli; Bestetti, 2022; Lima, 2021 Moreira; Ferreira; Silva, 2023).

Contudo, é importante ressaltar que um número significativo de pesquisas sobre a temática usa como critério de exclusão participantes que tenham alguma dificuldade relevante, seja ela de nível audível ou de comunicação. Da mesma maneira, foi possível observar um acúmulo de publicações nas áreas de Enfermagem, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Medicina. As evidências apresentadas corroboram com a afirmativa de que a Psicologia com tecnologia assistiva de Comunicação Suplementar e Alternativa - CSA (Cesa; Kessler, 2014) para com idosos ainda é pouco explorada na literatura (Gomes; Vasconcelos; Carvalho, 2021).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comunicação verbal tem papel de destaque ao intermediar as relações afetivas na nossa sociedade. Igualmente, é por meio dela que nos colocamos no mundo, expressando não só a nossa voz, mas nossos sentimentos, dores, sonhos, anseios e inseguranças. Para tanto, no contexto da saúde, ela se torna a via de acesso às demandas, dores e necessidades do paciente. Entretanto, dentro das instituições de longa permanência de idosos, ela é observada como limitação e, portanto, um desafio a ser superado. Uma das alternativas encontradas, dentro da literatura específica, são as Tecnologias Assistivas de CSA, que possuem o potencial de neutralizar essas restrições.

As possibilidades das tecnologias assistivas de CSA são imensas, ficando ao critério e criatividade dos profissionais. Sendo um campo intersetorial, no qual, todas as áreas têm muito a contribuir, mas sempre respeitando a ética e a subjetividade dos indivíduos.

No entanto, apesar da relevância do tema, há limitações quanto à produção científica disponível no campo da Psicologia, os maiores achados são de outras áreas e idiomas. Portanto, sugere-se o aprofundamento do tema, especialmente sob a perspectiva da Psicologia.

#### REFERÊNCIAS

BARRICELLI, M. E. V.; BESTETTI, M. L. T. Experiências e desafios no uso de tecnologias assistivas de monitoramento em Instituições de Longa Permanência para Idosos. **Revista Brasileira De Ciências Do Envelhecimento Humano**, 19 Supl.2, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5335/rbceh.v19iSupl.2.14126>. Acesso em: 8 de julho de 2025.



CESA, C.C.; KESSLER, T.M. Comunicação alternativa: teoria e prática clínica. **Revista Distúrbios da Comunicação**, 26(3) p. 493-502, 2014.

GALVÃO, T. A. A. Tecnologia Assistiva: de que se trata? **Conexões: educação, comunicação, inclusão e interculturalidade**, 1 ed. Porto Alegre: Redes Editora, p. 207-235, 2009. Acesso em: 15 de julho de 2025.

GOMES, E. A. P.; VASCONCELOS, F. G.; CARVALHO, J. F. Psicoterapia com Idosos: Percepção de Profissionais de Psicologia em um Ambulatório do SUS. **Psicologia: Ciência E Profissão**, 41, e224368. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003224368>. Acesso em: 8 de julho de 2025.

HARADA, C. N.; NATELSON, L. M. C.; TRIEBEL, K. L. Normal cognitive aging. **Clinics in geriatric medicine**, 29(4), 737–752, 2023. Disponível em: [doi:10.1016/j.cger.2013.07.002](https://doi.org/10.1016/j.cger.2013.07.002). Acesso em: 15 de julho de 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Brasil em Números 2023**. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: Acesso em: 8 de julho de 2025.

LAMELA, D.; BASTOS, A. Comunicação entre os profissionais de saúde e o idoso: uma revisão da investigação. **Psicologia e Sociedade**. 24(3):684–90, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-71822012000300021>. Acesso em: 14 de julho de 2025.

LIMA, C. A. D. **A comunicação alternativa como ferramenta otimizadora no cuidado humanizado de pacientes domiciliados com dificuldade na comunicação verbal**. Trabalho de Conclusão de Curso - ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA, COM ÊNFASE NA INTERPROFISSIONALIDADE - FAMED, 2021  
Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/123456789/9434>. Acesso em: 14 de julho de 2025.

MOREIRA, L. B.; FERREIRA, B. S. F.; SILVA, P. CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA PARA ACESSAR EMOÇÕES BÁSICAS EM PACIENTES DE UTI. **Psicologia E Saúde Em Debate**, 9(1), 412–438, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.22289/2446-922X.V9N1A28>. Acesso em: 8 de julho de 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Envelhecimento**. Portugal, 2023. Disponível em: <https://unric.org/pt/envelhecimento/>. Acesso em: 8 de julho de 2025.

PALMEIRAS, G. B. **Tecnologia assistiva e comunicação alternativa: processo do cuidado em instituição de longa permanência processo de comunicação com as pessoas idosas que se encontram impossibilitadas de se comunicarem verbalmente**. 2019. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Rio Grande/RS, 2019. Disponível em: <http://repositorio.furg.br/handle/1/10120>. Acesso em: 8 de julho de 2025.

SANTOS, G. P. G.; BRITO, C. M. S.; COSTA, R. M. P. G.; JORGE, H. M. F.; SILVA, A. R. V.; GOUVEIA, M. T. de O. Tecnologia assistiva e a redução do estresse em cuidadores de idosos: revisão integrativa. **Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde**, 34, 12, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5020/18061230.2021.11488>. Acesso em: 14 de julho de 2025.



SILVA, J. F. D. Comunicação entre pacientes idosos e equipe multiprofissional: uma revisão integrativa. **Anais do X Congresso Internacional de Envelhecimento Humano**. Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/101807>>. Acesso em: 14 de julho de 2025.